



V CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS E ECONÓMICOS (IESE)

Maputo, 19-21 de Setembro de 2017

Desafios da investigação social e económica em tempos de crise

Por ocasião do seu 10º aniversário, o IESE anuncia a realização da sua V Conferência académica internacional, subordinada ao tema **“Desafios da investigação social e económica em tempos de crise”** a ter lugar em Maputo, Moçambique, entre 19 e 21 de Setembro de 2017.

A conferência inaugural do IESE, realizada a 19 de Setembro de 2007, debruçou-se sobre os desafios da investigação social e económica em Moçambique, do ponto de vista tanto dos desafios teóricos, paradigmáticos e metodológicos para estudar, compreender e responder às dinâmicas e tendências de transformação política, económica e social, como dos desafios da inserção da investigação e do seu papel num contexto político que se adivinhava crescentemente hostil e repressivo.

Volvidos dez anos, o mundo assiste a uma crise multidimensional e internacional. Embora global, esta crise tem manifestações e particularidades regionais e nacionais.

O que nos ensina a nossa investigação? Onde estamos, que questões nos perturbam, o que não conseguimos entender e explicar nem mudar, o que não sabemos? Que contributos temos realizado tanto para as ciências sociais e o conhecimento, como para os debates políticos, económicos e sociais e as lutas sociais? Que desafios temos pela frente, no que diz respeito tanto ao desenvolvimento das ciências sociais como da sua inserção política? Identificar, debater e responder a questões como estas são objectivos desta conferência.

Em especial, serão privilegiadas comunicações que abordem as seguintes temáticas:

- 1) Crise, desafios e avanços na investigação e ensino em ciências sociais e económicas:**
 - a. Paradigmas, modelos e os desafios da heterodoxia no ensino e na investigação
 - b. Redes de investigação e ensino em África e cooperação entre os centros de pesquisa africanos
 - c. Financiamento da pesquisa
 - d. Inserção política e o papel social da investigação
- 2) Paradoxos e tendências da economia mundial/regional/nacional e a crítica aos modos de acumulação, padrões de crescimento e direcções de transformação económica e social**

- a. Modos e sistemas de acumulação e padrões de crescimento e transformação – o estudo e a compreensão dos processos socioeconómicos e políticos de crise e reestruturação do capitalismo e os caminhos para transformação económica e social
- b. Relações público-privadas, investimento privado, estruturas produtivas.
- c. Emprego, dinâmicas de transformação e acumulação, inflação, pobreza e segurança social
- d. Endividamento público e outras formas de “expropriação” do Estado e as dinâmicas de acumulação
- e. Sistemas financeiros e a sua relação com as dinâmicas produtivas e de acumulação
- f. O quadro financeiro e de financeirização global, as economias africanas e os modelos de acumulação.
- g. Dinâmicas e opções regionais de industrialização e desafios no quadro de uma África Austral diferenciada e em transformação.

3) Dinâmicas, tendências e desafios da transição demográfica global e das transições demográficas incipientes em diversos países da África Subsariana:

- a. Fases da transição demográfica global versus fases da grande divergência e grande convergência
- b. Transição demográfica na África subsariana: Mito ou realidade?
- c. Nexos de mitos e alianças paradoxais sobre: crescimento populacional e crescimento económico; aumento populacional e densidade populacional; população e desenvolvimento sustentável e insustentável; envelhecimento e gerontocrescimento; população e ambiente.
- d. Novas dinâmicas económicas, movimentos migratórios e relações rural-urbano
- e. Política de população e transição demográfica: desempenho, perspectivas e opções
- f. Viabilidade e sustentabilidade da pensão universal para idosos em África e no Mundo

4) Formação/Transformação do Estado na África subsariana/Austral e o desenvolvimento da cidadania

- a. Estado, interesse público, opções económicas e sociais, tributação e ligação entre Estado e cidadãos
- b. Desafios da África Austral: movimentos de libertação, “crédito político”, instabilidade política e crise de legitimidade, democracia, descentralização, sistemas políticos e eleitorais, desenvolvimento, cooperação, integração e perspectivas e tensões regionais de desenvolvimento.

- c. Novos movimentos sociais, suas genesis, tendências, experiências e perspectivas

5) Novas forças e velhas crises na arena internacional, com especial destaque para as suas implicações sobre o Continente Africano, com incidência na África Austral:

- a. Crise económica na China e no Brasil e suas repercussões em África
- b. BRICS e novos paradigmas e modelos de cooperação e desenvolvimento
- c. BRICS em África: oportunidades, dilemas e desafios
- d. Cooperação Sul-Sul versus Cooperação Norte-Sul

Os investigadores interessados em apresentar comunicações à conferência são convidados a enviar um resumo dos seus temas, (em língua portuguesa ou inglesa), em não mais de 500 palavras, para os seguintes endereços: iese.conferencia5@iese.ac.mz; iese.conferencia5@gmail.com.

As propostas poderão ser individuais ou colectivas (com mais de um autor). O resumo deverá indicar, para além do tema e problemática, o nome completo do (s) candidato (s), a sua posição institucional e os seus contactos (email e um outro contacto (telefone, Skype ou outro) são obrigatórios). Resumos com informação incompleta, acima solicitada, serão excluídos.

Os candidatos poderão submeter propostas de comunicações individualizadas ou propostas de painéis contendo várias comunicações sob um tema comum. No caso em que painéis sejam propostos, é requerida a identificação e contactos do (s) coordenador (es) do painel, além da informação, acima mencionada, sobre cada uma das comunicações e seus autores. É aconselhável que seja enviado, em conjunto com o resumo de cada comunicação que forma o painel, um breve resumo (não superior a 750 palavras) do racional do painel e da sua inserção nas temáticas e problemáticas da conferência.

Ainda que possam ter enfoques teóricos ou metodológicos genéricos ou ser baseados em estudos de caso sobre outros países ou continentes, os temas das comunicações e painéis deverão ser relevantes para os debates e desafios enfrentados não só por Moçambique como também por outros países africanos.

Após a conferência, todas as comunicações apresentadas serão publicadas na colecção de "Comunicações de Conferências" do IESE, no seu website (www.iese.ac.mz), desde que os seus autores não tenham, explicitamente, solicitado que tal publicação não seja feita. Algumas destas comunicações serão, posteriormente, seleccionadas para publicação como capítulos de livros ou artigos em revistas científicas, depois de devidamente ajustadas pelos seus autores.

Para quaisquer informações adicionais, agradecemos que contactem o IESE pelos endereços electrónicos acima indicados.

Prazos importantes a considerar:

- A submissão ao IESE dos resumos das propostas de comunicações deverá ser feita até 15 de Janeiro de 2017;
- A informação do IESE aos candidatos sobre a aprovação das suas propostas será dada até 15 de Março de 2017 (com a lista a ser publicada no website do IESE);
- A entrega ao IESE dos textos definitivos das comunicações aprovadas para a conferência deve ser feita até 31 de Agosto de 2017;
- Até 15 de Outubro de 2017, o IESE informará os autores sobre as comunicações seleccionadas para publicação como capítulos de livro ou para submissão a revistas científicas, bem como sobre os prazos que os autores terão para ajustarem e desenvolverem as comunicações de acordo com o que seja considerado necessário.